



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA

Câmara Municipal de São João Batista. 17ª Legislatura (2025-2028). 2ª Sessão Legislativa Anual (2026). 6ª sessão ordinária deliberativa. Realização: 15 de abril de 2026 (quarta-feira). Horário: 9h. Local: Câmara Municipal – Plenário “Zezi Serra”. Composição da Mesa: Presidente – vereador Simião Filho (Simiãozinho); 1º Secretário *ad hoc* – vereadora Claudia Gomes; 2º Secretário *ad hoc* – vereador Tales Pinheiro. Procedida à chamada e a verificação de quórum regimental. Vereadores presentes: Ailton de Jesus Costa Ferreira, Claudiane Costa Gomes, Francisco Pinto Santos, Mário Diniz Serra Freira Junior, Simião Ferreira Filho e Tales Lima Pinheiro. Vereadores ausentes: Francisco Furtado Penha, João Batista Penha Cutrim, Jonisman Mota Soares, Leonardo de Ribamar Ferreira Pinto, Vanderley Freire Fonseca (justificadas à presidência). Confirmado o número legal de vereadores o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo joanino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. PEQUENO EXPEDIENTE aberto. Leitura da ata da 4ª sessão ordinária deliberativa. Discutida. Aprovada com ressalva. Expedientes em mesa: **Pedido de Providência nº 34/2026**. Data: 07/04/2026. Proponente: Vereador Tales Pinheiro. Assunto: instalar luminárias e repor lâmpadas de iluminação pública da comunidade Laranjal; **Pedido de Providência nº 35/2026**. Data: 14/04/2026. Proponente: vereador Chico de Nhozinho. Assunto: reparo em bueiro que dá acesso à comunidade de Manival; **Pedido de Providência nº 36/2026**. Data: 14/04/2026. Proponente: vereador Tales Pinheiro. Assunto: instalação de caixa d’água na base do poço já construído no povoado Maravilha (Enseada Funda). Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, sem apartes). **1º orador – vereadora Claudia Gomes** exercendo sua função fiscalizatória, apresentando denúncia sobre a reforma do hospital municipal. relatou que, em 17 de março, realizou visita ao hospital acompanhada do vereador Ailton, constatando lentidão no andamento das obras, que consistem majoritariamente em reformas e adaptações, com exceção da construção de um necrotério. Informou que a empresa responsável é a IOS Empreendimentos Limitadas, sediada em Matões do Norte, destacando que a licitação não contempla a aquisição de equipamentos, insumos ou mobiliário hospitalar. Manifestou indignação quanto aos valores da obra, classificando-os como superfaturados e alegando desvio de dinheiro público, especialmente na ala do laboratório. Detalhou custos que considerou exorbitantes, como aproximadamente R\$ 944.914,00 para pintura, R\$ 706.520,00 para pisos e revestimentos, além de gastos elevados com telhado, forro e portas, totalizando um montante de R\$ 3.111.374,00 apenas para a referida ala. Apontou que o montante poderia ser melhor aplicado na construção de uma fundação em benefício da população e relatou condições precárias no atendimento hospitalar, citando a situação de pacientes recebendo medicação em cadeiras inadequadas na sala de emergência, o que classificou como uma humilhação aos cidadãos. Informou ainda que formalizou denúncia junto ao Ministério Público, em conjunto com o vereador Ailton, solicitando auditoria técnica sobre a execução da obra e a qualidade dos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

materiais. Requereu o registro integral de suas falas em ata e teceu críticas severas à gestão municipal, levantando suspeitas sobre a destinação dos recursos para o enriquecimento pessoal do gestor; **2º orador – vereador Ailton** fez uso da palavra para tratar de questões relacionadas à má gestão dos recursos públicos e à falta de transparência na administração municipal, destacando impactos diretos na qualidade dos serviços prestados à população. Inicialmente, abordou a reforma do hospital municipal, apontando indícios de superfaturamento, especialmente nos serviços de pintura e forro, considerando o escopo limitado da obra, voltado principalmente para adaptações e ampliações. Criticou a ausência de transparência e questionou a qualidade da reforma, classificando-a como paliativa, além de destacar que os valores já investidos poderiam ter viabilizado a construção de uma nova unidade hospitalar. Ressaltou ainda que a população é a principal prejudicada pela situação. Em seguida, denunciou a falta de transparência em diversas obras públicas, como reformas em escolas e no hospital, que não possuem placas informativas contendo dados essenciais, como valores, prazos e empresa responsável. Enfatizou o direito da população à informação e à fiscalização dos recursos públicos. Também criticou a inoperância da unidade do PROCON no município, afirmando que o espaço foi inaugurado sem estar devidamente equipado, o que tem gerado transtornos à população, que precisa se deslocar para outras cidades para acessar serviços básicos, arcando com custos elevados. Outro ponto levantado foi a precariedade no transporte de carne, realizado de forma inadequada, sem condições sanitárias e sem uso de equipamentos de proteção, configurando risco à saúde pública. Destacou a ausência de providências por parte do poder público, apesar de reiteradas denúncias. Por fim, apelou ao chefe do Executivo por maior transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos, reafirmando o compromisso do Legislativo em representar e defender os interesses da população; **3º orador – vereador Chico de Nhozinho** foram apresentadas demandas urgentes relacionadas à infraestrutura, transparência e eficiência da gestão pública municipal. Destacou-se a situação crítica na comunidade de Manival, onde foi solicitada, com urgência, a reparação de três bueiros. Foi relatado que a água está desviando da tubulação, criando riscos aos moradores e comprometendo o direito de ir e vir. Apesar de ser uma intervenção simples, o serviço ainda não havia sido realizado, gerando cobrança direta ao Executivo. Também pediu a implantação de quebra-molas em pontos estratégicos do município, visando maior segurança, especialmente para crianças. Demonstrou preocupação com a segurança pública, apontando o aumento de ocorrências relacionado à realização de eventos e à insuficiência do efetivo policial, sugerindo maior fiscalização. Também elogiou os avanços na área da saúde, destacando o funcionamento do centro especializado e parabenizando a gestão municipal. Também foi reforçada a necessidade de maior transparência nas obras públicas, com questionamentos sobre a aplicação dos recursos em projetos como o ginásio Gastão Vieira e o Polo Esportivo. Foi apontada a ausência de informações básicas, como placas com valores e detalhes das obras, ressaltando o papel fiscalizador do Legislativo e o direito da população ao acesso à informação. Outra demanda



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

mencionada foi a falta de atendimento a um pedido antigo da comunidade Ubá, referente à instalação de uma linha de tubos, alertando para o risco de isolamento da localidade em períodos de inverno mais rigoroso. Houve ainda apelo por maior responsividade do Executivo, solicitando que os pedidos dos vereadores sejam atendidos com mais agilidade, inclusive com sugestão de encaminhamento direto ao gabinete do Prefeito e às secretarias competentes. Por fim, foi reconhecida uma ação positiva da gestão municipal com a instalação de bueiros permanentes na comunidade de Enseada dos Bezerras, destacando a importância de atender às demandas da população. Concluiu reafirmando o compromisso do Legislativo em cobrar e buscar melhorias para todas as comunidades do município; **4º orador - vereador Tales Pinheiro** inicialmente, destacou a inoperância da unidade do Viva Procon, inaugurada pelo Governo do Estado, que não está em funcionamento, obrigando os cidadãos a se deslocarem para outros municípios para acessar serviços essenciais. Ainda nesse contexto, cobrou o envio de uma máquina para emissão de carteiras de identidade (RG), prometida pelo Estado, mas que até o momento não foi disponibilizada. O parlamentar também abordou a reforma do hospital municipal, apoiando a cobrança por maior transparência, com a devida instalação de placas informativas da obra, além de enfatizar a necessidade de fiscalização rigorosa para garantir a qualidade estrutural dos serviços executados. Na área de infraestrutura, solicitou à Secretaria de Obras a instalação de uma caixa d'água na base já construída na localidade de Enseada Funda, no povoado Maravilha. Reivindicou ainda a implantação de iluminação pública na região do Tabuleiro, no povoado Laranjal, visando melhorar a segurança dos moradores. Por fim, tratou da questão da higiene no transporte e comercialização de carnes, sugerindo a aquisição de um veículo com câmara frigorífica e reforçando a importância de uma vigilância sanitária atuante para fiscalizar o abate de animais e assegurar a qualidade dos alimentos; **5º orador - vereador Junior de Montinha** alertou sobre a situação da base de uma caixa d'água no povoado Maravilha, próxima à oficina de Neto de Hena, destacando que a estrutura está incompleta e representa risco à população há mais de cinco meses. Informou que já encaminhou solicitação ao Secretário de Infraestrutura, reforçando a urgência de providências. Também reforçou a cobrança por maior transparência nos gastos da obra do hospital, alinhando-se a outros vereadores e demonstrando expectativa por ações do Executivo. Ainda na área administrativa, apontou a ausência de placas de identificação nas escolas do município, ressaltando a importância da regularização. No tocante à infraestrutura viária, reiterou a necessidade de instalação de tubos em estradas, apoiando demanda já apresentada e acrescentando solicitação específica para a comunidade do Urucum. Por outro lado, parabenizou o Executivo pelo início das obras de asfaltamento na referida comunidade, reconhecendo o atendimento de uma reivindicação. Por fim, manifestou preocupação com atrasos no pagamento de funcionários, solicitando esclarecimentos e providências por parte da gestão municipal. Pequeno Expediente encerrado. ORDEM DO DIA aberta. Sem matéria deliberativa. Ordem do Dia encerrada. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). Neste



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

Expediente da sessão fizeram uso da palavra os vereadores em defesa de assuntos de interesse da coletividade prerrogativa. Grande Expediente encerrado. Nas considerações finais da sessão o senhor presidente agradece pela presença dos vereadores, dos colaboradores da Casa, dos cidadãos presentes e do público que teve acesso à sessão por meio das redes sociais. Sessão encerrada. Fica marcada sessão ordinária deliberativa para o mesmo local e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Executiva da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas à Secretaria, sob a orientação do 2º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do Plenário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João Batista aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte seis.

Fui presente:

Vereador Ailton de Jesus Costa Ferreira

Vereadora Claudiane Costa Gomes

Vereador Francisco Pinto Santos

Vereador Mário Diniz Serra Freira Junior

Vereador Simião Ferreira Filho

Vereador Tales Lima Pinheiro